origem a uma nova língua que ganhou reconhecida autonomia quando a 27 de junho de 1214 se elaborou, em Coimbra, o primeiro grande documento oficial totalmente redigido em português – o testamento do rei D. Afonso II.

MARIA TERESA NOBRE VELOSO

Universidade de Coimbra / CHSC
mtnveloso@fl.uc.pt

“A Institucionalização da Ciência Moderna em Portugal: Universidade, Obras Públicas e Museus”, Ciclo de Conferências, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/Centro de História da Sociedade e da Cultura, 17 de abril – 20 de maio de 2015.

No âmbito do Seminário Pensamento e Práticas Culturais II e por iniciativa da professora regente deste curso de Doutoramento em Altos Estudos em História, realizou-se na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, entre os dias 17 de abril e 20 de maio de 2015, um Ciclo de Conferências subordinado ao tema: “A Institucionalização da Ciência Moderna em Portugal: Universidade, Obras Públicas e Museus. A iniciativa, destinada a jovens investigadores e estudantes de doutoramento, contou com o apoio do Centro de História da Sociedade e da Cultura.

Realizadas com uma periodicidade semanal, as conferências foram proferidas por reconhecidos especialistas e motivaram vivos debates dos participantes, professores e estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Letras e da Faculdade de Ciências e Tecnologia. A concretização do programa contou a generosa colaboração dos seguintes conferencistas: Fernando Taveira da Fonseca, Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e investigador integrado do CHSC, que proferiu a conferência: “Uma Primeira Educação do Olhar: estudantes de Coimbra na transição reformista”, a 17 de abril; Fernando José Bandeira Figueiredo, bolseiro de pós doutoramento da FCT e investigador integrado do CITEUC, que dissertou sobre “A Institucionalização do Conhecimento Científico na Universidade de Coimbra: o contributo de José Monteiro da Rocha para a reforma de 1772”, a 24 de abril; Carlos Henrique Martins, Professor do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra que demonstrou como se processou a “Aplicação da Ciência à Política do Território, na transição do século XVIII para o século

XIX”, em conferência proferida a 8 de maio; e João Carlos Brigola, Professor do Departamento de História da Universidade de Évora e investigador integrado do CIDEHUS, que encerrou este ciclo, a 20 de maio, com a conferência: “O Gabinete de História Natural da Ajuda: um projeto de recuperação cultural, patrimonial e museológico (1768- 2018)”.

O carácter interdisciplinar das reflexões produzidas e a discussão em torno de investigações recentes e em curso sobre matérias relacionadas com os temas analisados marcaram de forma muito positiva todos quantos colaboraram e participaram neste encontro de especialistas e estudiosos.

ANA CRISTINA ARAÚJO

Universidade de Coimbra / CHSC
araujo.anacris@sapo.pt

Encontro Luso-Brasileiro – *Portugal e Brasil: Diálogos historiográficos*, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 4 a 5 de maio de 2015

A implementação de uma política consistente no domínio da investigação, tendo em vista a execução de projetos, de ações de mobilidade de estudantes e de docentes e o desenvolvimento e cooperação científica, é uma aspiração das Universidades e dos Centros de Investigação. Por isso, não podem hoje os Programas de Doutoramento deixar de se integrar num quadro de estreita colaboração com as Unidades de Investigação, proporcionando assim uma avançada formação teórica e uma ampla difusão do conhecimento por via de um trabalho em rede, do estabelecimento de projetos conjuntos de pesquisa, de parcerias institucionais e da realização de seminários e *workshops* conjuntos. Por outro lado, as participações e apresentações de comunicações em reuniões científicas públicas, a organização de seminários e outras iniciativas associadas aos interesses de pesquisa dos doutorandos fazem parte da sua formação e avaliação.

Enquadrado por estes pressupostos, o 3º Ciclo em Altos Estudos em História, em parceria com o Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC), realizou, nos dias 4 e 5 de Maio de 2015, um Encontro Luso-Brasileiro (constituído por um Colóquio e um Seminário), destinado sobretudo a